



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 788/2024

Solicito informações a respeito das políticas adotadas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar relacionadas às demandas locais e futura parceria junto à Ceagesp de Araraquara.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem, respeitosamente, requerer informações afetas às políticas adotadas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar em relação aos agricultores familiares e possibilidades de parceria junto à Ceagesp de Araraquara.

Considerando que a Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, CEAGESP, é a maior central pública de abastecimento da América do Sul e hoje vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar;

Considerando que a CEAGESP é uma empresa pública federal, sob a forma de sociedade anônima, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, e representa um importante elo na cadeia de abastecimento de produtos hortícolas, possibilitando que a produção do campo, proveniente de vários estados brasileiros e de outros países, alcance a mesa das pessoas com regularidade e qualidade. Para tanto, conta com duas unidades de negócios distintas e que são complementares: a armazenagem e a entrepostagem;

Considerando que o Assentamento Bela Vista é um dos mais antigos assentamentos regularizados no Estado. São mais de três décadas de amor, trabalho e compromisso com a terra. Hoje, o assentamento conta com mais de 200 famílias organizadas em cooperativa, associativismo e produção autônoma, e quase todas as atividades voltadas para o desenvolvimento da agricultura familiar;



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Considerando que em Araraquara temos ainda o Assentamento Monte Alegre e o Assentamento de Bueno de Andrada, o que somados, temos uma população de mais de 400 famílias que vivem com o exercício da terra;

Considerando que também há dezenas de famílias arrendatárias e pequenas proprietárias de terra na margem norte do rio Chibarro, nos bairros vizinhos do assentamento, que produzem café, mandioca, milho, frutas, frango, gado de corte e de leite, promovem o turismo sustentável e regeneram com práticas agroecológicas áreas antes ocupadas pelo latifúndio da cana de açúcar;

Considerando a importância da valorização desses produtores e da necessidade de ampliar e melhorar os instrumentos possíveis das políticas públicas para colaborar no processo de escoamento da produção da agricultura familiar em Araraquara;

Considerando que existe em outras unidades da CEAGESP o MSV - Mercado sobre Veículos, oferecendo uma oportunidade mais barata para a comercialização de seus produtos e em Araraquara ainda tal iniciativa não foi implementada;

Considerando também que o serviço de aluguel de box e pedra é a prática tradicional em nosso município, porém para acessá-los, faz-se necessário o dispêndio de recursos financeiros dos quais, neste momento, os agricultores entendem que não conseguem arcar.

Diante do exposto, requero, satisfeitas as formalidades regimentais, o encaminhamento das informações abaixo elencadas e demais informações que entendam ser pertinentes:

A – Como está a proposta de portaria do MDA para permitir a implementação do MSV- Mercado sobre Veículos na unidade da Ceagesp em Araraquara? É preciso que este Ministério se movimente para tal realização? De que forma? Tem algum prazo limite para que se torne realidade em todos os municípios afins, especialmente em Araraquara?

B – Qual a possibilidade de se construir uma política pública através deste Ministério para que financie ou viabilize um espaço (box ou pedra), de maneira não onerosa aos agricultores, tendo como premissa a função social da terra e o



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

apoio para se criar mais uma alternativa de escoamento da produção da agricultura familiar?

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, aproveito o ensejo para reiterar meus votos de elevada estima e apreço, assim como parabenizo o trabalho lindo que vem sendo realizado por este importante Ministério.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 6 de novembro de 2024.

FABI VIRGÍLIO